

## FESTA DO CORPO DE DEUS

20/06/2019

Celebramos a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Jesus afirmou: "Eu Sou o Pão Vivo que desceu do Céu, para dar a Vida ao mundo".

Jesus, na Eucaristia, dá-se em alimento e lembra-nos que Ele é a verdadeira Vida: "Eu vim para que tenham Vida e a tenham em abundância". Ele ofereceu-se ao Pai, para que na entrega do pão e do vinho como alimento na última Ceia aos discípulos, se entregasse Ele mesmo, no mistério do seu Corpo e do seu Sangue, à humanidade como verdadeiro alimento espiritual. A Eucaristia como Sacramento e sinal da entrega do próprio Corpo de Cristo oferecido, em alimento, à Igreja para o celebrar em sua memória, agradecendo os dons da salvação que renovam o sacrifício redentor do Calvário.

A oferta de Cristo ao Pai na Eucaristia por cada um de nós faz-nos tomar consciência de que Ele é o nosso verdadeiro alimento espiritual, o que nos ensinou: "O meu Alimento é fazer a vontade de meu Pai". Só Jesus pode matar a nossa fome e a nossa sede de amor, de paz de justiça e de sede de infinito. Diante de tantas situações de pessoas que não tem condições de vida digna, de trabalho que lhes dê o pão de cada dia, de tanta miséria humana e espiritual, queremos pedir a Jesus Eucaristia que lhes dê as condições humanas necessárias para terem uma vida com a dignidade que ela precisa. Pensamos em tantos pobres do mundo em que faltam os bens essenciais e a pobreza é a sua mera condição.

Jesus dá-se gratuitamente em alimento para nos ensinar a partilhar sempre o pão de cada dia, apesar das nossas dificuldades, das nossas faltas de partilha, das nossas injustiças e até dos nossos

próprios pecados de indiferença e egoísmo para com os pobres. Jesus Cristo é o Pão repartido para um mundo novo; é o sinal dos cinco pães e dois peixes de que nos fala o Evangelho e que depois da bênção “partiu-os e deu-os aos discípulos para eles os distribuíssem pela multidão. Todos comeram e ficaram saciados; e ainda recolheram doze cestos dos pedaços que sobraram” (cf. Luc, 11b-17).

O próprio Pai oferece-nos em cada Eucaristia o Seu próprio Filho como o verdadeiro alimento que dá a vida. Por isso disse aos apóstolos: “Isto é o meu Corpo entregue por vós. Fazei isto em memória de Mim” (...) “Todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciareis a morte do Senhor, até que Ele venha” (cf 1Cor 11, 23,26).

Jesus continua a dizer à Igreja: “Dai-lhes vós de comer”; “Pobres sempre os tereis convosco, mas a mim nem sempre me tereis”.

A missão da Igreja que celebra, adora e distribui a Eucaristia como alimento, lembrando as palavras de Jesus: “Eu sou o pão vivo descido do Céu, quem comer deste pão viverá eternamente”, ensina-nos que a Eucaristia é algo de essencial na vida do cristão. Ela é o próprio Cristo que se dá em alimento, a vida nova e essencial à vida, o alimento dos fracos e dos débeis, a força dos doentes e o viático dos moribundos.

Amemos Jesus Eucaristia para termos mais sacerdotes que a celebrem e a vivam com o povo de Deus. Vivamos da Eucaristia para termos famílias mais santas e generosas na partilha com quem tem pouco ou não possui nada.

Confiemos a Jesus Eucaristia os perseguidos, os refugiados, os imigrantes e emigrantes, os sem terra e andam à procura de uma pátria ou de uma estalagem, um lugar de abrigo.

A Eucaristia é conforto, é maná, é mel dos rochedos, é alimento que sacia a fome dos famintos, é Pão de Vida Eterna para os que têm fome e sede de justiça.

Precisamos de viver mais da Eucaristia e cuidar das vocações sacerdotais.

Na sexta feira a seguir à oitava de Corpo de Deus, celebramos a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, Jornada Mundial de Oração pela santificação dos Sacerdotes. Vivamos este pedido em comunhão com o Papa Francisco e peçamos ao Senhor presente na Santíssima Eucaristia que nos dê sacerdotes bons e santos, para conduzirem o povo de Deus pelos caminhos da santidade que na Eucaristia nos são oferecidos como “cume e meta” da vida espiritual da Igreja.

Muito ultimamente os nossos Papas têm escrito sobre a Eucaristia, o culto eucarístico e o modo como as nossas comunidades se devem tornar mais eucarísticas. Vivamos esta celebração com fé, pedindo a Jesus Cristo, que é o Sumo e Eterno Sacerdote, o novo Melquisedec “sacerdote do Deus Altíssimo”, que através do ministério dos sacerdotes continue a fazer da Eucaristia o Sacramento da Comunhão, da unidade, da partilha, da vida nova e da renovação da própria Igreja.

A adoração Eucarística e a reparação estão no exemplo de vida de tantos cristãos como algo de extraordinário e único. Viver da Eucaristia e para a Eucaristia. Ó Jesus eu vos louvo e vos amo no Santíssimo Sacramento.

“Ó Sagrado Banquete em que se recebe Cristo e se comemora a sua Paixão, em que a alma se enche de graça e nos é dado o penhor da futura glória”.

+ António Luciano, Bispo de Viseu